

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prézos Acionistas. As demonstrações financeiras individuais de 31 de dezembro de 2017 e 2016 da Unimed Saúde e Odonto S.A. ("Operadora") e o relatório dos auditores independentes.

Desempenho Econômico-Financeiro
O cenário econômico de 2017, com PIB positivo estimado em 0,9%, redução na taxa de desemprego e inflação de 2,9% abaixo do teto da meta, ajudaram a melhorar o consumo das famílias. O mercado de planos exclusivamente odontológicos vem apresentando resultados consistentes nos últimos anos com crescimento no número de beneficiários. O número de beneficiários de 2017 deve fechar o ano com 23,3 milhões de beneficiários, um crescimento de 6,0% em relação a 2016 que fechou o ano com 22,0 milhões de beneficiários.

A Unimed Saúde e Odonto S.A. encerrou o ano de 2017 com R\$ 67,8 milhões em prêmios emitidos líquidos, apresentando um crescimento de 10,4% em relação ao exercício anterior.

As despesas administrativas e despesas operacionais aumentaram 4,0% totalizando R\$ 27,5 milhões, contra R\$ 26,5 em 2016. Em 2017, se encerrou a amortização de uma das carteiras que a Operadora adquiriu em 2013. O valor de amortização pela aquisição de carteiras em 2017 montou R\$ 4,8 milhões e R\$ 6,3 milhões em 2016. A melhora na sinistralidade e o controle das despesas administrativas influenciou sensivelmente o resultado do exercício. A Operadora gerou o primeiro resultado positivo desde o início das atividades, que foi um lucro líquido de R\$ 1,9 milhão. Os ativos totalizaram R\$ 30,9 milhões ao final de 2017, o que representou um decréscimo de 1,0% em relação ao exercício anterior.

Prêmios e Reconhecimentos
A Unimed Saúde e Odonto S.A., foi o plano odontológico mais lembrado da Baixada Santista em 2017, segundo o Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT). O desempenho da Operadora também se destacou na segunda melhor faixa de pontuação, com a nota 0,7/7,07. Com esse resultado estamos entre as dez melhores operadoras odontológicas no segmento de grande porte.

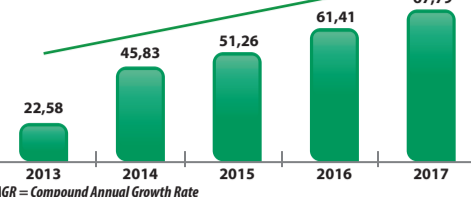
Capital Social
O patrimônio líquido da Operadora alcançou R\$ 20,1 milhões em dezembro de 2017, representado por 40.000.000 de ações.

Remuneração aos acionistas
Após as deduções relativas à reserva legal, é assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 10% do lucro líquido, conforme estabelecido no Estatuto Social. O lucro do exercício de 2017 no montante de R\$ 1.904 está sendo utilizado para compensação de prejuízos acumulados.

Agredimentos
Agradecemos aos acionistas pela confiança nos negócios, aos segurados, aos beneficiários, aos corretores que nos honram pela sua preferência, aos nossos colaboradores pela dedicação e profissionalismo e as autoridades ligadas às nossas atividades, em especial à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) pela renovada confiança em nós depositada.

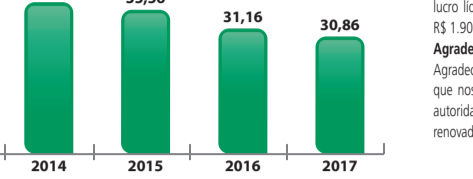
São Paulo, 21 de fevereiro de 2018
A Administração

EVOLUÇÃO DOS PRÊMIOS EMITIDOS LÍQUIDOS - R\$ MM



Os eventos indenizáveis líquidos totalizaram R\$ 28,2 milhões, 12,5% menor que o exercício anterior. A sinistralidade de 2017 ficou em 43,8%, abaixo do índice de 54,9% registrada em 2016. O resultado financeiro alcançou R\$ 2,0 milhões, contra R\$ 2,5 milhões de 2016. O impacto se deve a queda na taxa de juros.

EVOLUÇÃO DOS ATIVOS - R\$ MM



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais, exceto o lucro/prejuízo por lote de mil ações)

	2017	2016
Contraprestações efetivas de plano de assistência odontológica	64.471	58.721
Recetas com operações de assistência odontológica	67.786	61.411
Contraprestações líquidas	17.a	67.786
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência odontológica da operadora	17.b	(3.315)
Eventos indenizáveis líquidos	17.c	(28.211)
Eventos conhecidos ou avisados	(30.804)	(31.167)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	2.593	(1.089)
Resultado das operações com planos de assistência odontológica	36.260	26.465
Outras receitas operacionais de planos de assistência odontológica	17.e	808
Recetas de assistência odontológica não relacionadas com planos odontológicos da operadora	1	-
Outras receitas operacionais	17.e	-
Outras despesas operacionais com plano de assistência odontológica	17.e	(4.182)
Outras despesas de operações de planos de assistência odontológica	(1.474)	(1.780)
Provisão para perdas sobre créditos	(2.708)	(1.540)
Outras despesas operacionais de assistência odontológica não relacionadas com planos odontológicos da operadora	17.e	(85)
Resultado bruto	32.802	23.305
Despesas de comercialização	17.d	(6.944)
Despesas administrativas	17.f	(24.048)
Resultado financeiro líquido	17.g	2.026
Recetas financeiras	2.088	2.613
Despesas financeiras	(62)	(66)
Resultado antes dos impostos e participações	3.836	(7.216)
Imposto de renda	(1.223)	-
Contribuição social	(460)	-
Impostos diferidos	-	(232)
Participações no resultado	(249)	(121)
Resultado líquido	1.904	(7.569)
Quantidade de ações	15.a	40.000.000
Lucro/Prejuízo por lote de mil ações	48	(189)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	2017	2016
Lucro/prejuízo líquido do exercício	1.904	(7.569)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	15	-
Ganhos não realizados com títulos e valores mobiliários	15	-
Tributos diferidos sobre os ganhos não realizados com títulos e valores mobiliários	(5)	-
Resultado abrangente do exercício, líquido de impostos	1.914	(7.569)

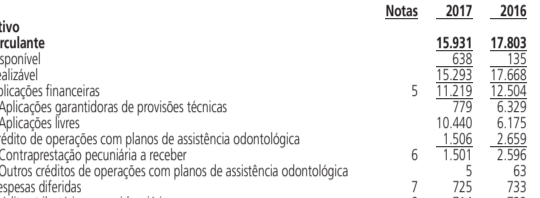
As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras individuais

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO Exercícios Fintos em 31 De Dezembro De 2017 E 2016 (Em milhares de reais)

	2017	2016
Atividades operacionais		
Recebimento de planos odontológicos	66.733	59.639
Pagamentos a fornecedores/prestadores de serviços odontológicos	(29.955)	(30.682)
Pagamento de comissões	(6.467)	(8.514)
Pagamento de pessoal	(8.022)	(9.258)
Pagamento de serviços de terceiros	(3.445)	(3.177)
Pagamento de tributos	(6.237)	(2.729)
Pagamento de promoção/publicidade	(604)	(533)
Juros de aplicações financeiras	2.020	1.224
Resgate de aplicações financeiras	56.577	47.389
Aplicações financeiras	(62.631)	(47.645)
Outros pagamentos operacionais	(7.454)	(4.870)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	515	1.294
Atividades de investimento		
Pagamento de aquisição de ativo imobilizado - outros	(12)	(13)
Outros pagamentos das atividades de investimento (aquisição de carteiras)	-	(1.450)
Caixa líquido consumido das atividades de investimento	(12)	(1.463)
Variação de caixa e equivalentes de caixa	503	(169)
Caixa - no início do exercício	135	304
Caixa - no final do exercício	638	135
Ativos livres no início do exercício	6.175	6.390
Ativos livres no final do exercício	13.902	6.175
Aumento/ (Diminuição) nas aplicações financeiras - Recursos Livres	(7.727)	215

A reconciliação do lucro está apresentada na Nota 19

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS - (MIL)



* CAGR = Compound Annual Growth Rate

BALANÇOS PATRIMONIAIS Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	2017	2016
Ativo		
Circulante	15.931	17.803
Disponível	639	135
Aplicações financeiras	15.293	17.668
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	11.219	12.504
Aplicações livres	779	6.329
Crédito de operações com planos de assistência odontológica	10.440	6.175
Contingência pecuniária a receber	1.506	2.659
Outros créditos de operações com planos de assistência odontológica	6	5
Despesas diferidas	7	725
Créditos tributários e previdenciários	8	714
Bens e títulos a receber	9	1.114
Despesas antecipadas	15	1
Não circulante	14.933	13.360
Realizável a longo prazo	11	11
Aplicações financeiras	5	10.909
Aplicações garantidoras de provisões técnicas	7.447	4.035
Aplicações livres	3.462	-
Créditos tributários e previdenciários	8	153
Depósitos judiciais e físicos	10	90
Imobilizado de uso e lucro	10	102
Hospitais/odontológicos	10	102
Intangível	10	3.679
Total do ativo	30.864	31.163

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras individuais

	2017	2016
Passivo		
Circulante	9.976	12.813
Provisões técnicas de operações de assistência odontológica	11	6.886
Provisão de contraprestação não ganha (PPCNG)	314	279
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	3.287	2.217
Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	3.285	5.978
Débitos de operações de assistência odontológica	346	1.969
Contraprestações a restituir	1	-
Receita antecipada de contraprestações	8	13
Comercialização sobre operações	337	1.956
Tributos e encargos sociais a recolher	12	984
Débitos diversos	13	1.760
Não circulante	769	145
Provisões	14	765
Provisões para ações judiciais	14	765
Tributos e encargos sociais a recolher	12	4
Tributos e encargos sociais a recolher	4	-
Patrimônio líquido	20.119	18.205
Capital social	15	38.134
Ajustes de avaliação patrimonial	7	(3)
Prejuízos acumulados	(18.022)	(19.926)
Total do passivo e do patrimônio líquido	30.864	31.163

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras individuais

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

	2017	2016
Saldos em 31 de dezembro de 2015	38.134	-
Prejuízo do exercício	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	38.134	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-
Lucro do exercício	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	38.134	-

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações financeiras individuais

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Saúde e Odonto S.A. (doravante denominada por "Operadora"), registrada na ANS sob nº 41680-1, é uma operadora de planos odontológicos que tem como missão tornar acessível a sociedade soluções em saúde bucal, baseada no modelo de atenção integral da saúde, com excelência no atendimento e valorização do profissional, e que faz parte do Sistema Cooperativo Unimed, que é formado pelas cooperativas médicas que atuam sob a denominação Unimed, pelas federações, pela confederação nacional e por empresas associadas. A Operadora atua de forma integrada com esse conjunto de organizações e mantém com elas diversas operações. A Operadora compartilha com sua Controladora direta e indireta, Unimed Seguros Saúde S.A. e Unimed Seguradora S.A., certos componentes da estrutura operacional e administrativa, sendo os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela ANS. Essas Demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pela Conselho da Administração em 21 de fevereiro de 2018. **b. Base para preparação:** Na elaboração das presentes Demonstrações financeiras individuais foi observado o modelo de preparação contido na Resolução Normativa nº 418/16, sendo apresentados segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 26 (R1) - Demonstrações Contábeis. **c. Representação de valores correspondentes:** Os valores correspondentes relativos a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, contidos na Nota Explicativa 1, estão sendo representados, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das demonstrações contábeis, em decorrência de ajustes ao lucro líquido para os componentes que não afetam caixa, como variação das provisões técnicas, despesas de comercialização e ajustes de valor a mercado de TUM, os quais foram representados na conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa operacional. Um resumo dos efeitos da reconciliação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais está demonstrado abaixo:

	Saldos anteriormente apresentados em 31/12/2016	Reclas-sificação	Saldos re-representados em 31/12/2016
Prejuízo de exercício	(7.569)	(7.569)	-
Ajustes para:	8.336	836	9.172
Depreciação e amortizações	6.793	-	6.793
Redução do valor recuperável de prêmios	1.543	-	1.543
Diferimento das despesas de comercialização diferidas de assistência odontológica	-	(249)	(249)
Variação nas contas patrimoniais	527	(836)	1085
Aplicações financeiras	(979)	-	(979)
Créditos das operações com planos odontológicos	(2.733)	-	(2.733)
Créditos tributários e previdenciários	1.440	-	1.440
Despesas antecipadas	(1)	-	(1)
Despesas de comercialização diferidas	(249)	249	-
Bens e títulos a receber	(122)	-	(122)
Débitos diversos	(292)	-	(292)
Impostos contábeis	19	-	19
Débitos de operações de assistência odontológica	1.464	-	1.464
Provisões técnicas de assistência odontológica	1.874	(1.085)	789
Provisões judiciais	106	-	106
Caixa gerado (consumido) nas operações	1.294	-	1.294
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.294	-	1.294
Variação Fluxo de Caixa Operacional	1.294	-	1.294

d. Continuidade: A Administração considera que a Operadora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando, portanto, as Demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base nesse princípio. **e. Base de mensuração:** As Demonstrações financeiras individuais foram elaboradas pelo custo histórico, com exceção dos seguintes itens: no balanço patrimonial: • Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; • Ativos financeiros disponíveis para venda; e • Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da ANS. **f. Moeda funcional:** As Demonstrações financeiras individuais estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Operadora. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **g. Utilização de estimativas e julgamento:** A preparação de Demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas homologadas pela ANS e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir das estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões das seguintes áreas no balanço patrimonial: • Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; • Ativos financeiros disponíveis para venda; e • Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da ANS. **f. Moeda funcional:** As Demonstrações financeiras individuais estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Operadora. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **g. Utilização de estimativas e julgamento:** A preparação de Demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas homologadas pela ANS e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir das estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões das seguintes áreas no balanço patrimonial: • Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; • Ativos financeiros disponíveis para venda; e • Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da ANS. **f. Moeda funcional:** As Demonstrações financeiras individuais estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Operadora. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **g. Utilização de estimativas e julgamento:** A preparação de Demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas homologadas pela ANS e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir das estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões das seguintes áreas no balanço patrimonial: • Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; • Ativos financeiros disponíveis para venda; e • Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da ANS. **f. Moeda funcional:** As Demonstrações financeiras individuais estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Operadora. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **g. Utilização de estimativas e julgamento:** A preparação de Demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas homologadas pela ANS e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir das estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões das seguintes áreas no balanço patrimonial: • Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; • Ativos financeiros disponíveis para venda; e • Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da ANS. **f. Moeda funcional:** As Demonstrações financeiras individuais estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Operadora. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **g. Utilização de estimativas e julgamento:** A preparação de Demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas homologadas pela ANS e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir das estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões das seguintes áreas no balanço patrimonial: • Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; • Ativos financeiros disponíveis para venda; e • Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da ANS. **f. Moeda funcional:** As Demonstrações financeiras individuais estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Operadora. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **g. Utilização de estimativas e julgamento:** A preparação de Demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas homologadas pela ANS e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir das estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões das seguintes áreas no balanço patrimonial: • Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; • Ativos financeiros disponíveis para venda; e • Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da ANS. **f. Moeda funcional:** As Demonstrações financeiras individuais estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Operadora. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **g. Utilização de estimativas e julgamento:** A preparação de Demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas homologadas pela ANS e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir das estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões das seguintes áreas no balanço patrimonial: • Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; • Ativos financeiros disponíveis para venda; e • Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da ANS. **f. Moeda funcional:** As Demonstrações financeiras individuais estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Operadora. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **g. Utilização de estimativas e julgamento:** A preparação de Demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas homologadas pela ANS e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir das estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões das seguintes áreas no balanço patrimonial: • Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; • Ativos financeiros disponíveis para venda; e • Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da ANS. **f. Moeda funcional:** As Demonstrações financeiras individuais estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Operadora. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **g. Utilização de estimativas e julgamento:** A preparação de Demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas homologadas pela ANS e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir das estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões das seguintes áreas no balanço patrimonial: • Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; • Ativos financeiros disponíveis para venda; e • Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da ANS. **f. Moeda funcional:** As Demonstrações financeiras individuais estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Operadora. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **g. Utilização de estimativas e julgamento:** A preparação de Demonstrações financeiras individuais de acordo com as normas homologadas pela ANS e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativas, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir das estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões das seguintes áreas no balanço patrimonial: • Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; • Ativos financeiros disponíveis para venda; e • Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da ANS. **f. Moeda funcional:** As Demonstrações financeiras individuais estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS - 31 de Dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de reais)

c. Contraprestações a receber por vencimento:

	2017	2016
Contraprestações a vencer		
De 1 a 30 dias	353	337
De 31 a 120 dias	5	-
Contraprestações vencidas		
De 1 a 30 dias	1.143	2.096
De 31 a 120 dias	487	2.051
De 121 a 365 dias	3.564	296
Superior a 365 dias	1.285	969
Total	6.837	5.749
d. Provisão para perdas sobre créditos		
	2017	2016
Saldo no início do exercício	3.153	1.610
Constituições	3.941	2.018
Reversões	(1.758)	(475)
Saldo no final do exercício	5.336	3.153

7 DESPESAS DIFERIDAS (COMERCIALIZAÇÃO)

	2017	2016
Saldo no início do exercício	733	484
Constituição	1.387	1.280
Reversão	(1.395)	(1.031)
Saldo no final do exercício	725	733

10 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a. Imobilizado:

	2017							
	Saldo em 2016	Aquisições	Depreciação	Saldo em 2017	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de depreciação (%)
<i>Hardware</i>	5	-	-	5	49	(44)	5	20%
Móveis, máquinas e utensílios	97	-	(18)	79	182	(103)	79	10%
Equipamentos	12	12	(6)	18	37	(19)	18	10%
	114	12	(24)	102	268	(166)	102	
	2016							
	Saldo em 2015	Aquisições	Depreciação	Saldo em 2016	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de depreciação (%)
<i>Hardware</i>	8	-	(3)	5	49	(44)	5	20%
Móveis, máquinas e utensílios	115	-	(18)	97	182	(85)	97	10%
Equipamentos	15	-	(3)	12	27	(15)	12	10%
	138	-	(24)	114	258	(144)	114	

b. Intangível:

	2017							
	Saldo em 2016	Aquisições	Amortização	Saldo em 2017	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de amortização (%)
<i>Software</i>	1.969	-	(576)	1.393	3.684	(2.291)	1.393	20%
Aquisição de carteira (*)	7.129	-	(4.843)	2.286	23.369	(21.083)	2.286	29,4% (**)
	9.098	-	(5.419)	3.679	27.053	(23.374)	3.679	
	2016							
	Saldo em 2015	Aquisições	Amortização	Saldo em 2016	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Valor líquido	Taxas anuais de amortização (%)
<i>Software</i>	2.403	13	(447)	1.969	3.684	(1.715)	1.969	20%
Aquisição de carteira (*)	12.001	1.450	(6.322)	7.129	23.369	(16.240)	7.129	28,31% (**)
	14.404	1.463	(6.769)	9.098	27.053	(17.955)	9.098	

(*) Refere-se à aquisição de carteira Unimed Vitória em março de 2016. (**) Média das taxas de amortização utilizadas ao longo do exercício.

11 MOVIMENTAÇÃO DE PROVISÕES TÉCNICAS

	Provisão Contraprestação	Não Ganha (PPCNG)	Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisado (PEONA)	Provisão de Eventos a Liquidar (PESL)	Total
Saldo no início do exercício	279	-	5.878	2.217	8.374
Constituição	3.649	-	242	35.150	39.041
Reversão	(3.614)	-	(2.835)	(4.125)	(10.574)
Pagamentos	-	-	-	(29.955)	(29.955)
Saldo no final do exercício	314	-	3.285	3.287	6.886

12 TRIBUTOS E ENCARGOS A RECOLHER

	2017	2016
Impostos sobre serviços - ISS	106	118
Contribuições previdenciárias	270	199
Impostos e contribuições retidos na fonte	140	168
Demais tributos e encargos a recolher	468	204
Subtotal	984	689
Imposto de Renda	3	-
Contribuição Social	1	-
Subtotal	4	-
Total	988	689

13 DÉBITOS DIVERSOS

	2017	2016
Obrigações com pessoal	921	492
Fornecedores	211	184
Depósitos de terceiros	158	597
Despesas compartilhadas	450	495
Outros	20	13
Total	1.760	1.781

14 PROVISÕES JUDICIAIS

Natureza	Provisão para contingências								
	Saldo em 31/12/2016	Principal	Reversão principal	Atualizações	Reversão de atualizações	Pagamentos	Saldo em 31/12/2017	Depósitos judiciais 31/12/2017	Depósitos judiciais 31/12/2016
1 - Fiscal	-	795	(253)	36	(8)	-	570	42	-
1.1 - INSS Liminar Judicial	-	46	-	1	-	-	47	42	-
1.2 - Taxa ANS	-	722	(252)	31	(8)	-	493	-	-
1.3 PIS sobre Processos ISS	-	4	(1)	1	-	-	4	-	-
1.4 COFINS sobre Processos ISS	-	23	-	3	-	-	26	-	-
2 - Trabalhista	21	65	(20)	9	(1)	-	74	23	9
3 - Contingências cíveis	124	153	(93)	14	(11)	(66)	121	25	-
Total	145	1.013	(366)	59	(20)	(66)	765	90	9

1.1 INSS - Recolhimento da contribuição previdenciária, sobre verbas trabalhistas. A empresa, através de parecer de seus assessores jurídicos considera como perda possível as seguintes verbas, adicionais de hora-extra e noturno, férias usufruídas, descanso semanal remunerado, e considera como perda provável, salário-maternidade, salário-paternidade e gratificação natalina/13º salário, sendo certo que para estas verbas a empresa vem realizando os depósitos judiciais dos valores e consequentemente constituindo a provisão destes valores. **1.2 Taxa de Saúde Suplementar (TSS)** - Discute a legalidade da cobrança da referida taxa. Os assessores jurídicos consideram a probabilidade de perda como possível, e para fazer frente a eventual perda financeira ao fim da ação, a empresa vem provisionando os valores relativos a taxa. **1.3 Excluído do ISS da base de cálculo PIS** - a empresa através de seus assessores jurídicos consideram a probabilidade de perda como possível, e para fazer frente a eventual perda futura, a empresa vem provisionando os valores relativos a esta parte do tributo. **1.4 Excluído do ISS da base de cálculo COFINS** - a empresa através de seus assessores jurídicos considera a probabilidade de perda como possível, e para fazer frente a eventual perda futura, a empresa vem provisionando os valores relativos a esta parte do tributo. **2. Trabalhista** - A Operadora responde a processos de natureza trabalhista, em diversas fases de tramitação. Conforme avaliação dos nossos assessores jurídicos o montante para as classificações de perda "provável" e "possível" é de R\$ 74. **3. Contingências cíveis** - A Operadora responde a processos de natureza trabalhista, em diversas fases de tramitação. Conforme avaliação dos nossos assessores jurídicos o montante para as classificações de perda "provável" e "possível" é de R\$ 121.

15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social: O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$38.134 (R\$ 38.134 em 2016) composto por 40.000.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal. **b. Resultado do exercício:** A Operadora apresentou um lucro de R\$1.904 (prejuízo de R\$7.569 em 2016) e não houve destinação de reservas ou dividendos. **c. Patrimônio mínimo ajustado e margem de solvência:**

	2017	2016
Patrimônio líquido	20.119	18.205
Adições:	7.011	10.282
(+) Gastos com aquisição de carteiras	7.011	10.282
Deduções:	(4.419)	(9.832)
(-) Despesas diferidas	(725)	(733)
(-) Despesas Antecipadas	(15)	(1)
(-) Ativo intangível	(3.679)	(9.098)
Patrimônio mínimo ajustado	22.711	18.655
a) 0,20 das contraprestações retidas dos últimos 12 meses	13.557	12.282
b) 0,33 da média dos eventos conhecidos dos últimos 36 meses	9.376	8.496
Margem de solvência (maior entre (a) e (b))	13.557	12.282
Suficiência (PMA - M.I.S.)	9.154	6.373
% sobre patrimônio mínimo ajustado	40,31%	34,16%

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Conselheiros e Diretores da **Unimed Saúde e Odonto S.A.** - São Paulo - SP: **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Unimed Saúde e Odonto S.A. (Operadora), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed Saúde e Odonto S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais". Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos - valores correspondentes ao período anterior:** O exame do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e das demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e preparados originalmente antes dos ajustes de reclassificação, os quais foram descritos na Nota Explicativa nº 2.c, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiu relatório de auditoria sem modificações,

com data de 22 de fevereiro de 2017. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras individuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, examinamos os ajustes nos valores correspondentes nas informações constantes na conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que em nossa opinião são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e nem sobre as demais informações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguração sobre eles tomados em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório do auditor:** A Administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir

16 TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES

Remuneração do pessoal-chave da Administração: É contabilizada na rubrica "Despesas administrativas" a remuneração paga aos Administradores, que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações. As principais transações e saldos com partes relacionadas, estão detalhadas a seguir: (a) Despesas administrativas e compartilhadas com as suas controladoras Unimed Seguradora S.A. e Unimed Seguros Saúde S.A.. (b) Receita com prêmio de seguro de vida e previdência com as suas controladoras, Unimed Seguradora S.A., Unimed Seguros Saúde S.A., e a empresa relacionada do Sistema Cooperativa Unimed (Federação Interfederativa das Cooperativas de trabalho médico do Estado de Minas Gerais). As principais operações com entidades do Complexo Cooperativo e Empresarial Unimed estão detalhadas a seguir:

	2017	2016
Passivo		
Débito de operações:		
Cooperativas Unimed	23	27
Débitos diversos:		
Unimed Seguros Saúde S.A.	227	300
Unimed Seguradora S.A.	223	195
Total	473	522

	2017	2016
Recitas		
Contraprestações emitidas:		
Federação Interestadual do Estado de Minas Gerais	41	41
Unimed Seguros Saúde S.A.	13	21
Unimed Seguradora S.A.	16	27
Total	70	89

	2017	2016
Despesas		
Despesa de Comercialização:		
Cooperativas Unimed	213	258
Despesas com pessoal próprio:		
Unimed Seguros Saúde S.A.	565	470
Unimed Seguradora S.A.	52	64
Despesas administrativas compartilhadas:		
Unimed Seguros Saúde S.A.	1.840	1.777
Unimed Seguradora S.A.	2.525	1.679
Total	5.195	4.248

17 DETALHAMENTO DAS CONTAS DE RESULTADO

a. Contraprestações emitidas liquidadas:

	2017	2016
Contraprestações emitidas	70.466	72.806
Contraprestações canceladas/restituídas	(2.645)	(11.399)
Varição das contraprestações não ganhas	(35)	-4
Total	67.786	61.411

b. Tributos diretos de operações com planos de assistência:

	2017	2016
COFINS	(1.657)	(1.216)
PIS	(269)	(198)
ISS	(1.389)	(1.276)
Total	(3.315)	(2.690)

c. Eventos indenizáveis líquidos:

	2017	2016
Eventos conhecidos	(35.150)	(33.541)
Varição da provisão de eventos ocorridos e não avisados	2.593	(1.089)
Glossas	4.125	2.254
Recuperação de eventos	221	120
Total	(28.211)	(32.256)

(f) Abertura dos eventos conhecidos líquidos de recuperações de eventos e glossas:

	2017	2016
Planos individuais/familiares	2.873	4.007
Rede contratada	2.873	4.007
Total	2.873	4.007

	2017	2016
Planos coletivos empresariais	27.931	27.160
Rede contratada	27.931	27.160
Total	30.804	31.167

d. Despesas de comercialização:

	2017	2016
Comissões sobre prêmios emitidos	(5.111)	(8.370)
Despesa com agenciamento	(1.511)	(1.362)
Varição das despesas de comercialização diferidas	(8)	249
Despesas com administração de apólices	(314)	(297)
Total	(6.944)	(9.780)

e. Outras receitas e despesas operacionais de planos relacionados:

	2017	2016
Ajuste ao valor de realização para obrigação	802	-
Outras receitas com operação de seguros	6	263
Outras receitas operacionais	1	-
Subtotal	809	263
Despesas com confecção de carteirinhas	(401)	(13)
Despesas com cobrança	(631)	(203)
Despesas com contingências cíveis	(60)	(156)
Outras despesas com operações de seguros	(345)	(497)
Despesas com encargos sociais	(37)	(911)
Despesas com provisão sobre contraprestações odontológicas	(2.276)	(1.540)
Despesas com créditos não relacionados com assistência odontológica	(432)	-
Outras despesas operacionais	(85)	(103)